

A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO RURAL ¹

Jéssica Mazzonetto², Ketryn Raquel König³, Isabel Cristina dos Santos Colomé⁴

¹ Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Campus de Palmeira das Missões

² Enfermeira Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijuí/FUMSSAR, jee.mazzonetto@gmail.com - Santa Rosa/RS/Brasil

³ Farmacêutica Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijuí/FUMSSAR, ketrynkonig@gmail.com - Santa Rosa/RS/Brasil

⁴ Enfermeira Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões. enfbel@yahoo.com.br - Palmeira das missões/RS/Brasil

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), foi criada para reorganizar, reorientar e fortalecer as práticas multiprofissionais, com vista à promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, por meio do conhecimento do território através do cadastramento das famílias e dos indivíduos para diagnosticar os problemas de saúde da população, o que implica na criação de vínculos entre os usuários e as equipes de saúde (KEBIAN; ACIOLI, 2012). Entre as atividades realizadas na ESF destaca-se a Visita Domiciliar (VD) que caracteriza-se como um instrumento relevante para prestação de atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade. Por meio da VD é possível conhecer a realidade vivenciada pelos usuários e suas famílias no contexto onde vivem, contribuindo para a intervenção no processo saúde doença, além de possibilitar o fortalecimento de vínculos entre os usuários, família/comunidade e os profissionais (MOURÃO et al., 2010), permitindo à equipe de saúde conhecer o que não é visível nas consultas realizadas no interior dos serviços de saúde (PERIN et al., 2017). A realização de visitas domiciliares ocorrem nos territórios onde os profissionais da ESF atuam, os quais apresentam diversos cenários, dentre eles destaca-se o contexto rural. Este revela condições de vulnerabilidade tanto para a população, quanto para os agentes no processo de trabalho. Dentre esses entraves, destacam-se as questões geográficas, que incluem a dificuldade de acessibilidade e acesso aos serviços de saúde pela distância excessiva em relação aos mesmos e a escassez de transporte (SILVA, 2011). Diante da problemática apresentada, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: Quais as vivências da VD pelos profissionais da equipe de saúde da família no contexto rural, na atenção às pessoas com deficiência que vivem nesse cenário?

Objetivo: O objetivo geral do estudo foi conhecer as vivências da visita domiciliar pelos

profissionais da equipe de saúde da família no contexto rural, na atenção às pessoas com deficiência e suas famílias.

Metodologia: O presente estudo representa um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. Caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa do tipo exploratória-descritiva. A pesquisa qualitativa está associada às ciências sociais, trabalha com o universo de significados, motivos, valores, crenças e atitudes, permitindo a construção de novas abordagens, análise e desenvolvimento de novos conceitos (MINAYO, 2011). As pesquisas exploratórias têm como objetivo desenvolver, explicar e transformar conceitos e ideias, visando à definição de problemas mais precisos ou hipóteses possíveis de serem analisadas em estudos posteriores (GIL, 2008). Este estudo foi desenvolvido em um município localizado na região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. O município possui 8.027 habitantes, sendo que no rural há 5.812 pessoas e no urbano 2.211. A economia baseia-se na agricultura familiar. A rede de serviços de saúde é composta por quatro unidades de saúde da família, um hospital geral e um centro de especialidades. A coleta de dados foi desenvolvida por meio de uma entrevista semiestruturada, dando a possibilidade do entrevistado de discorrer sobre o tema em questão sem se prender exclusivamente às indagações formuladas (MINAYO, 2011). A entrevista seguiu um roteiro preestabelecido de acordo com o objetivo do estudo.

Resultados: A partir dos dados coletados, foi possível perceber que a Visita Domiciliar configura-se como estratégia de cuidado fundamental diante das características do cenário rural, das condições de saúde dos usuários e do trabalho da ESF nesse contexto, o qual possibilita o acesso dos usuários ao serviço, por meio da aproximação dos profissionais às famílias e seu contexto de vida. Foi enfatizado que um grande número de usuários necessitam das VDs, pois muitos têm algum tipo de limitação como: pessoas com deficiência, acamados, a falta de transporte para o acesso e até mesmo a longinquidade aos serviços de saúde. Os participantes da pesquisa enfatizaram que a visita domiciliar não é apenas um instrumento para conhecer o território, mas também auxiliar, promover saúde e prevenir agravos àquelas pessoas impossibilitadas de chegar até a Unidade Básica de Saúde, destacando usuários com deficiência, onde muitas vezes não tem condições de acessibilidade e acesso aos serviços de saúde. Outro aspecto destacado nas falas dos entrevistados foi a importância de conhecer as necessidades das famílias nos contextos onde estão inseridos, a fim de prestar cuidado à saúde coerente com sua realidade. Os participantes da entrevista comentaram também sobre a forma de abordar os usuários com deficiência na VD, a qual ocorre de forma diferenciada, tendo em vista que na maior parte das vezes as orientações necessitam ser dadas aos familiares ou cuidadores. Ainda, frequentemente, o atendimento acaba acontecendo na rua, aproveitando o momento em que os profissionais encontram os usuários no dia-a-dia da comunidade.

Conclusão: Com a realização deste estudo foi possível identificar que a VD configura-se como

uma estratégia fundamental para o atendimento da equipe de saúde na Estratégia em Saúde da Família rural, em função das características do cenário rural que resultam em dificuldades de acessibilidade, acesso dos usuários aos serviços de saúde e as limitações dos usuários, como é o caso das pessoas com deficiência. A VD mostrou-se um importante suporte de cuidado às pessoas com deficiência que vivem no contexto rural, uma vez que promove a aproximação da equipe multiprofissional com os usuários e suas famílias, a criação de vínculo, a identificação de riscos à saúde no domicílio e o (re)conhecimento dos problemas sociais desses usuários, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e agravos. Muitas vezes, a VD, no âmbito rural, configurou-se como a única possibilidade de atendimento à saúde da pessoa com deficiência e sua família, ultrapassando as barreiras para o acesso à saúde, para, a partir dela, haver a inserção dos usuários no sistema.

Palavras-chaves: Enfermagem; Visita á domicilio; Atenção Primária à Saúde